



### FREE THEME ARTICLE

## REPORT OF THE EXPERIENCE OF NURSING STUDENTS IN THE PREVENTION HEALTH PROGRAM AT THE SCHOOLS

### RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS

#### HISTORIA DE LA EXPERIENCIA DEL ACADÉMICO DE ENFERMERÍA EN LA SALUD DEL PROGRAMA Y DE LA PREVENCIÓN EN LAS ESCUELAS

Ana Paula Costa Velten<sup>1</sup>, Adriana Nunes Moraes<sup>2</sup>, Marta Pereira Coelho<sup>3</sup>, Elizabete Regina Araújo de Oliveira<sup>4</sup>, Kamila Medani Tristão<sup>5</sup>, Ana Paula Martins Vilela<sup>6</sup>, Ludmilla Grippa Barcellos dos Santos<sup>7</sup>

#### ABSTRACT

**Objective:** to report the story of experience of academics of nursing in the Program Health and Prevention in the Schools implanted in the Municipal School of Basic Education “Clement Roseli Saucers” in the quarter SEAC, city of Is Mateus, Espírito Santo. **Methodology:** the program was developed with pupils of 5<sup>a</sup> to 8<sup>a</sup> series of basic education. **Results:** the students had been stimulated to reflect on questions related to the sexual and reproductive health, chemical substance use sexually transmissible, vulnerability, illnesses, pregnancy not planned and sexual abuse through workshops and thematic expositions, awareness, reflection, debate and discussion, reading and analysis of text and video, using templates/slides and group dynamics. **Conclusion:** beyond supplying subsidies the professional formation of the academics, the experience with the adolescents propitiated reflections on the form of boarding of the subjects, the necessity of the social struturation where the adolescents are inserted and the participation of the family in the daily life of the same ones. **Descriptors:** experience; program; adolescents; health; prevention; school; nursing.

#### RESUMO

**Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no Programa Saúde e Prevenção nas Escolas implantado na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Roseli Pires Clemente” no bairro SEAC, município de São Mateus, Espírito Santo. **Metodologia:** o programa foi desenvolvido com alunos da 5<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> série do ensino fundamental. **Resultados:** os estudantes foram estimulados a refletirem sobre questões relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, uso de substâncias químicas, vulnerabilidade, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez não planejada e abuso sexual através de oficinas, exposições temáticas, sensibilização, reflexão, debates e discussões, leitura e análise de textos e de vídeo, uso de modelos/slides e dinâmicas de grupo. **e Conclusão:** além de fornecer subsídios para a formação profissional das acadêmicas, a vivência com os adolescentes propiciou reflexões sobre a forma de abordagem dos temas, a necessidade da estruturação social em que os adolescentes estão inseridos e a participação da família na vida cotidiana dos mesmos. **Descritores:** experiência; programa; adolescentes; saúde; prevenção; escola; enfermagem.

#### RESUMEN

**Objetivo:** relatar La historia de la experiencia del académico del cuidado en la salud del programa y de la prevención en las escuelas implantadas en la escuela municipal de la educación básica “Platillos Clementes de Roseli” en el cuarto SEAC, ciudad de es Mateus, Espírito Santo. **Metodología:** el programa fue desarrollado con las pupilas de 5<sup>a</sup> a las series 8<sup>a</sup> de educación básica. **Resultados:** los estudiantes habían sido estimuladas reflejar en las preguntas relacionadas con la salud sexual y reproductiva, el uso de la sustancia química sexual transmisibile, la vulnerabilidad, las enfermedades, el embarazo no previsto y los abusos sexuales a través de talleres y de exposiciones temáticas, la sensibilización, reflexión, debate y discusión, la lectura y análisis de texto y vídeo, uso de plantillas o diapositivas y dinámicas de grupo. **Conclusión:** ás allá de subsidios de abastecimiento la formación profesional del académico, la experiencia con los adolescentes propitiated reflexiones en la forma de embarque de los temas, de la necesidad del estruturação social donde insertan a los adolescentes y de la participación de la familia en la vida de cada día las mismas. **Descriptores:** experiencia; programa; adolescentes; salud; prevención; escuela; enfermería.

<sup>1,5,6,7</sup>Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: [paulinhavelten@hotmail.com](mailto:paulinhavelten@hotmail.com); [milatris@hotmail.com](mailto:milatris@hotmail.com); [anapaulavilela@hotmail.com](mailto:anapaulavilela@hotmail.com); [ludgrippa@hotmail.com](mailto:ludgrippa@hotmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira, Mestre em Ciências Fisiológicas. Professora Assistente da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: [adrianamoraes@hotmail.com](mailto:adrianamoraes@hotmail.com); <sup>3</sup>Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Professora Assistente da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: [martapereiracoelho@hotmail.com](mailto:martapereiracoelho@hotmail.com); <sup>4</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora adjunta e do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: [elizabete\\_regina@hotmail.com](mailto:elizabete_regina@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

O relato que se segue é produto da vivência de acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)/Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) no desenvolvimento de atividades do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) que foi implantado na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) “Roseli Pires Clemente” no município de São Mateus, norte do estado do Espírito Santo, Brasil.

O programa SPE é uma parceria entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação, com o apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), e da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).<sup>1</sup> O programa tem como objetivo fortalecer a gestão integrada entre saúde e educação e a institucionalização de ações em saúde sexual e reprodutiva para a redução das vulnerabilidades dos jovens à infecção por DST/HIV/AIDS (Doenças Sexualmente Transmissíveis/ Vírus da Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), e à gravidez não planejada, como resposta a estudos que mostram a exposição da população com idade entre 13 e 19 anos a todos esses eventos.<sup>2</sup> Ele articula governo e organizações da sociedade civil para a promoção de ações integradas entre saúde e educação, representando um marco na integração dos sistemas de saúde e educação e privilegia a escola como espaço para a articulação das políticas voltadas para adolescentes e jovens, mediante a participação dos sujeitos desse processo: estudantes, famílias, profissionais da educação e da saúde.

O programa é gerenciado de forma intersetorial abarcando os três níveis de governo: federal, estadual e municipal. Ele foi lançado em âmbito nacional em 2003, porém poucas cidades realmente o implantaram. A implantação do Projeto SPE no município de São Mateus aconteceu no segundo semestre de 2007, após a criação do Grupo Gestor Municipal/São Mateus - GGM/SM, no qual a Universidade também foi inserida. O GGM/SM foi instituído pelo Decreto Municipal nº 3.437/07 de 10/04/2007, em atendimento ao disposto nas diretrizes para implementação do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas e da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. No município de São Mateus o programa SPE foi iniciado em 4 escolas e já abranje 12 escolas.

A EMEF “Roseli Pires Clemente” foi uma das 4 escolas nas quais o projeto foi implantado inicialmente. As atividades foram realizadas por acadêmicas da 1° turma do curso de enfermagem do CEUNES na disciplina de “Integração Social” que está presente na grade curricular do curso do 2° ao 7° período. Foram abordadas as turmas de 5ª à 8ª séries da EMEF “Roseli Pires Clemente que geralmente apresentam alunos ente 10 e 19 anos, faixa etária que caracteriza a adolescência segundo a Organização Mundial de Saúde.<sup>3</sup>

A adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta um período de rápida maturação física, cognitiva, social e emocional, quando o menino se prepara para ser homem e a menina se prepara para ser mulher.<sup>4</sup> Durante a adolescência começa a vivência da sexualidade e é quando, muitas vezes, ocorre a primeira relação sexual, podendo acarretar, devido principalmente a falta de conhecimento, em consequências como gestação, aborto e doenças sexualmente transmissíveis.

Adolescentes e crianças enfrentam também um sério problema de saúde pública, a violência sexual, que implica em grande impacto físico e emocional para aqueles que a ela são expostos. Estudos mostram que crianças e adolescentes sexualmente abusados desenvolvem transtornos de ansiedade, sintomas depressivos e agressivos, apresentam problemas quanto ao seu papel e funcionamento sexual e dificuldades sérias em relacionamentos interpessoais. Evidências ainda apontam para a existência da associação entre abuso sexual na infância e adolescência e ocorrência de depressão na idade adulta.<sup>5</sup>

Levantamentos epidemiológicos mostram que é ainda na passagem da infância para a adolescência que, geralmente, se inicia o consumo de álcool e outras drogas entre os jovens no mundo e no Brasil. Ao entrar em contato com drogas nesse período de maior vulnerabilidade, expõe-se também a muitos riscos. O encontro do adolescente com a droga é um fenômeno frequente e, por sua complexidade, difícil de ser abordado.<sup>6</sup>

Sabe-se que a família é o espaço ideal para o desenvolvimento saudável dos adolescentes, porém na atualidade, ela sozinha, não consegue oferecer informações suficientes sobre sexualidade e prevenção de DST/HIV/AIDS e sobre outros temas, passando esta responsabilidade para a escola e/ou aos serviços de saúde.<sup>7</sup>

A escola é um local estratégico para implantação de ações importantes no processo de conscientização, já que as atitudes

Velten APC, Moraes AN, Coelho MP, Oliveira ERA de et al.

favoráveis ou desfavoráveis à saúde são construídas pelo indivíduo desde a infância. Além disso, ela é uma instituição privilegiada para formar protagonistas capazes de valorizar a saúde, além de discernir e participar de decisões relativas à saúde individual e coletiva.<sup>8</sup> Ela é o lugar eleito para inserir, no processo educacional, a educação preventiva.<sup>9</sup>

A inserção da Universidade no GGM/SM possibilitou que acadêmicos fossem inseridos na escola para colaborar com a implantação do Programa SPE em São Mateus. A participação de acadêmicos é de suma importância em projetos que apresentam um papel social e educativo importante, por isso devem ser incentivados e adotados pela Universidade no intuito de executar o verdadeiro objetivo da extensão universitária.

## METODOLOGIA

Antes de iniciar as atividades na escola, as acadêmicas receberam uma capacitação com carga horária de 40 horas promovida pelo GGM/SM, que foi fundamental para a credibilidade das ações preventivas, posturas seguras e assertividade com relação ao conteúdo técnico-científico e metodológico.

A EMEF “Roseli Pires Clemente” foi indicada pela Secretaria Municipal de Educação para receber o programa. Para atender as necessidades da EMEF de forma equânime procurou-se obter conhecimento da realidade local da escola a fim de conhecer as prioridades e particularidades do local. Para tanto foi realizado uma análise situacional através de um estudo de abordagem quali-quantitativa que utilizou como instrumento de coleta de dados, um questionário semi-estruturado aplicado em entrevistas com 78 alunos (30%) da EMEF “Roseli Pires Clemente”, que vieram compor a amostra dos 257 estudantes de 5ª a 8ª séries, incluído os alunos do Programa de Regularização do Fluxo Escolar (PREFES).

A amostragem foi probabilística do tipo aleatória simples. Na pauta de chamada de cada turma escolheu-se o primeiro aluno disposto na ordem alfabética saltando-se três alunos para escolher o quarto e assim sucessivamente até atingir o total de 30% da turma. O questionário sobre a realidade estrutural, sócio-educacional e de saúde constou de 13 perguntas e foi aplicado nos meses de setembro e outubro de 2007. Além disso, utilizou-se algumas estratégias para complementar as informações colhidas com o questionário; entre elas estão: diálogo com professores, direção e supervisão; e distribuição de filipetas para todos os alunos,

Report of the experience of nursing students...

nas quais foram escritas, de forma anônima, dúvidas e sugestões sobre os temas a serem abordados.

A partir das informações obtidas os alunos foram estimulados a refletirem sobre questões relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, uso de substâncias químicas, vulnerabilidade, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez não planejada e abuso sexual através de oficinas, exposições temáticas, sensibilização, reflexão, debates e discussões, leitura e análise de textos e de vídeo, uso de modelos / slides e dinâmicas de grupo. Foi utilizado o Guia para a Formação de Profissionais de Saúde e de Educação do Ministério da Saúde para auxílio no preparo das atividades.

## RESULTADOS

Ao final do ano de 2007 os alunos participaram do Seminário Municipal de DST/AIDS, no qual apresentam de forma lúdica alguns dos temas trabalhados na escola. Estavam presentes as outras 3 escolas do município que aderiram ao programa até aquele momento, o GGM/SM, autoridades do município de São Mateus e a sociedade civil.

O Programa SPE propõe educação entre pares, que surgiu da necessidade de mediar a informação intragrupo, permitindo a identificação dos jovens com o tema em discussão e contornando eventuais barreiras culturais locais.<sup>10</sup> Na EMEF “Roseli Pires Clemente”, 10 alunos que se destacaram durante o 1º semestre da implantação do programa foram escolhidos para serem agentes multiplicadores. Os mesmos passaram por uma capacitação ministrada por acadêmicos do curso de Enfermagem, juntamente com os multiplicadores das demais escolas, para dar continuidade às atividades do programa no ano seguinte sob monitoramento constante das acadêmicas.

Durante todo o ano de 2008 os multiplicadores desenvolveram atividades do programa na escola orientados por reuniões semanais com as acadêmicas. Para finalizar as atividades deste mesmo ano todas as escolas abrangidas pelo programa no município, já num total de 12, participaram de uma gincana na qual cada escola apresentou um dos temas trabalhados durante o ano através de teatros, paródias, jornais e danças. As apresentações foram intercaladas por provas que envolviam habilidades físicas com conhecimento dos temas abordados pelo programa. Pôde-se perceber que o evento ultrapassou as perspectivas esperadas. Houve grande envolvimento de cada escola, produção e exposição de trabalhos, troca de experiências; e o mais importante a motivação dos

Velten APC, Moraes AN, Coelho MP, Oliveira ERA de et al.

multiplicadores para a manutenção do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência das acadêmicas na implantação e execução do Programa SPE na EMEF “Roseli Pires Clemente” lhes proporcionou grande desenvolvimento humano e profissional pelas situações enfrentadas com os adolescentes. É de conhecimento do grupo que os resultados das ações executadas com os adolescentes serão percebidas a longo prazo, produto de uma conscientização constante.

Percebeu-se também que os problemas presentes na escola são fruto de uma desestruturação social e familiar do meio em que os adolescentes estão inseridos. Portanto além de programas como este se faz necessário a existência de programas sociais para que a criança nasça e cresça em um ambiente favorável à formação de um adulto biologicamente, socialmente e psicologicamente saudável.

## REFERÊNCIAS

1. Fundo das Nações Unidas para a Infância. Saúde e Prevenção nas Escolas. [Internet]. Brasil; [atualizada diariamente desde 2000; acesso em 2009 Nov 26]. Disponível em [http://www.selounicef.org.br/\\_selounicef.php?op=17](http://www.selounicef.org.br/_selounicef.php?op=17)
2. Ministério da Saúde, Ministério da Educação, UNICEF, UNESCO. Diretrizes para Implantação do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas. [Acesso em 2009 Nov] 2005. Brasília (DF). Disponível em: [http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq\\_754\\_saude\\_prev\\_esc02.pdf](http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_754_saude_prev_esc02.pdf)
3. World Health Organization. Young People's Health - A Challenge for Society. World Health Organization Technical Report Series 731. Geneva. 1986; 1-106.
4. Wong DL. Enfermagem Pediátrica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
5. Polanczyk GV, Zavaschi L, Benetti S, Zenker R, Gannerman PW. Violência sexual e sua prevalência em adolescentes de Porto Alegre, Brasil. Rev de Saúde Pública. 2003; 37(1):8-14
6. Marques ACPR, Cruz MS. O adolescente e o uso de drogas. Rev Bras Psiquiat. 2000; 22(Supl II):32-6.
7. Ferreira AGN, Pinheiro PNC. Religiosity of adolescents in prevention of STD/VIH/AIDS. Rev enferm UFPE on line[periódico na internet]. 2010 Jan/Mar [acesso em 2010 Mar 15];4(1):446-49. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/691/492>

Report of the experience of nursing students...

8. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Saúde e Educação criam grupo para gerir projeto. [Internet]. Distrito Federal; [atualizada em 2006 Out 10; acesso em 2009 Dez 04]. Disponível em: [http://www.saude.df.gov.br/003/00301009.asp?ttCD\\_CHAVE=44277](http://www.saude.df.gov.br/003/00301009.asp?ttCD_CHAVE=44277)
9. Gherpelli MHV. A educação preventiva em sexualidade na adolescência. Série Idéias. São Paulo: FDE. 1996; 29:61-72.
10. Ayres JRCM, Freitas AC, Santos MAS, França Junior I, Saletti Filho, HC. Adolescência e AIDS: avaliação de uma experiência de educação preventiva entre pares. Interface comun saúde educ. 2003; 7(12):123-38.

Sources of funding: No  
Conflict of interest: No  
Date of first submission: 2010/03/22  
Last received: 2010/03/25  
Accepted: 2010/03/27  
Publishing: 2010/05/15

### Address for correspondence

Ana Paula Costa Velten  
Rua Dr. Arlindo Sodré, 100, Centro  
CEP: 29930-290 – São Mateus, Espírito Santo, Brasil